

# **RELATÓRIO FINAL: CONTEXTOS INSTITUCIONAIS E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Aluna: Maria Luiza Martinez de Almeida**

**Orientadora: Cynthia Paes de Carvalho**

## **Introdução**

Há mais de 10 anos o SOCED – Grupo de Pesquisas em Sociologia da Educação/PUC-Rio - vem estudando os processos de produção da qualidade de ensino em escolas de prestígio na cidade do Rio de Janeiro, fundamentado no escopo teórico da obra de Bourdieu e buscando articular abordagens quantitativas e qualitativas. Entre 2002 e 2004 foi realizado um *survey* em nove escolas consideradas as melhores do Rio, complementado nos anos seguintes com uma pesquisa de caráter mais qualitativo – com entrevistas e observações sistemáticas do cotidiano escolar – em três destas escolas.

Tais estudos reforçaram a compreensão das singularidades institucionais e sua influência nos processos de construção da qualidade do ensino, em particular o clima escolar e diferentes facetas da gestão escolar, particularmente no que se refere à relação com os alunos, com o corpo docente e com as famílias.

A perspectiva para 2009/2010 foi aprofundar esta investigação em oito escolas – quatro públicas municipais e quatro privadas – desta vez tendo como referência os resultados de proficiência aferidos na PROVA BRASIL de 2005 e 2007 e no ENEM (2005, 2006 e 2007).

## **Objetivo**

O projeto de iniciação científica pretendeu propiciar treinamento científico através da participação direta no desenvolvimento da pesquisa **Contextos Institucionais e Gestão da Construção da Qualidade do Ensino na Educação Básica**, cujo objetivo é investigar os mecanismos e práticas institucionais produtores de sucesso escolar. A pesquisa realizada em estabelecimentos públicos e privados bem situados nos resultados da Prova Brasil e ENEM no município do Rio de Janeiro, privilegia os processos de gestão escolar, que se desdobram em contextos institucionais de desenvolvimento de disposições escolares favoráveis ao bom desempenho dos alunos, sem perder de vista os fatores extra-escolares derivados do *background* familiar e do meio social.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela bolsista anterior (Vilma de Freitas Pimenta), em paralelo com a incursão na literatura sobre os fatores intra e extra-escolares associados ao bom desempenho dos alunos, previu-se a participação na compilação dos dados coletados nas escolas a partir da aplicação do *survey* SOCED junto a pais, professores e alunos das turmas de 8ª Série/9º Ano e na análise exploratória dos dados do *survey*.

## **Metodologia**

Com o objetivo de aprofundar o estudo dos mecanismos e práticas institucionais que produzem o sucesso escolar, foi realizado um *survey* em oito escolas, quatro públicas municipais e quatro privadas. Como já mencionado, a seleção das escolas tomou como referência de desempenho os resultados das escolas em avaliações nacionais: Prova Brasil em 2005 e 2007 no caso das escolas municipais, e ENEM 2005, 2006 e 2007 no caso das escolas privadas. Na escolha das quatro escolas municipais, foi considerado também o nível sócio-

econômico (NSE) médio dos estudantes, como forma de obter um conjunto diversificado deste ponto de vista. Nas duas seleções – das escolas públicas e das privadas – foi considerada também a localização de cada escola dentro da cidade.

Os questionários utilizados em *surveys* anteriores foram avaliados e revistos no sentido de ajustá-los melhor ao foco atual da pesquisa que contempla tanto aspectos do contexto escolar que influenciam o desenvolvimento do *habitus* escolar dos alunos, como diferentes facetas da gestão escolar no que se refere à relação com os alunos, com o corpo docente e com as famílias. Foram construídos assim questionários de pais e alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e professores que atuavam nas turmas de 6º ao 9º ano, bem como roteiros para observação do ambiente escolar e para entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis pela gestão de cada estabelecimento.

### **Descrição das Atividades Desenvolvidas**

Desde o meu ingresso na pesquisa em janeiro de 2010 colaborei de diferentes formas com o trabalho coletivo. Numa primeira etapa, realizei um estudo sobre as pesquisas de Bourdieu e li uma edição especial da revista - Educação Especial nº 5 sobre Bourdieu: biblioteca do professor. “**Bourdieu pensa a educação**” publicada pela Editora Segmento/São Paulo, a fim de me familiarizar com o principal autor de referência do grupo. Além disso participei também do trabalho de inserção das respostas dos questionários do survey na base de dados da pesquisa usando o software SPHIX. A perspectiva foi contribuir para a compilação final dos dados das escolas pesquisadas – no meu caso em particular aqueles referentes às escolas públicas municipais investigadas - a fim de fazer uma análise detalhada sobre como essas escolas públicas conseguem manter seus bons resultados nas avaliações externas (Prova Brasil) de que vêm participando desde 2005. Ou seja, o foco era saber como essas escolas conseguem manter um alto nível de desempenho, e em que medida a estrutura da escola, o projeto político pedagógico, do ponto de vista dos alunos, pais e professores.

Quando as bases de dados ficaram completas e totalmente verificadas (fevereiro de 2010), comecei a transformar as informações contidas dos questionários, localizadas nas bases de dados em tabelas e gráficos onde pude comparar os resultados das respostas das 4 escolas pesquisadas na rede pública (pais, alunos e professores) com os resultados específicos de cada uma das escolas individualmente. Outros membros do grupo fizeram o mesmo trabalho no caso das escolas privadas. Dadas as características muito diferentes das duas redes considerou-se que cada subconjunto de veria ser analisado em separado, embora pudéssemos utilizar os contrastes e semelhanças nas respostas de cada rede como inspiração por contraste na perspectiva de construir uma análise relacional como propõe Pierre Bourdieu. Com isso, conseguimos obter uma noção geral e uma noção particular dos questionários, para que enfim pudéssemos comparar e analisar os resultados entre as escolas.

Como por razões de saúde não me foi possível acompanhar as novas visitas às escolas para fazer a “devolução” dos dados da pesquisa às respectivas equipes pedagógicas (realizada nos meses de abril e maio de 2010), concentrei minha participação no período seguinte no levantamento bibliográfico para a análise exploratória dos dados que seria empreendida pelo grupo, realizando um levantamento de teses de doutorado e dissertações de mestrado, realizadas na PUC, que tivessem como foco a relação família-escola mutuamente, a fim de preparar sínteses sobre essas pesquisas. Este trabalho tinha como objetivo servir como objeto de pesquisa para o próprio grupo SOCED, trazendo outras informações e outros pontos de vistas para que pudéssemos analisar os resultados com uma maior abrangência. O foco principal das sínteses era apresentar os objetivos principais das teses e dissertações e as principais conclusões que os autores obtiveram em relação ao tema. Seguem-se alguns exemplos do levantamento realizado:

▪ **GOMES DE OLIVEIRA, Cristiane. “Diga-me com quem andas e eu te direi quem és”. A escolha da escola como estratégia de distinção. Dissertação (Mestrado em Educação)- Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2004. 148p.**

Para identificar os aspectos sócio-culturais embutidos no processo da escolha da escola, foram investigadas 81 famílias pertencentes a uma fração da elite econômica e cultural. A pesquisa foi realizada através de uma tradicional escola confessional da rede de ensino (Colégio Santa Rita de Cássia), situada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. Através do questionário auto-administrado aplicado aos pais dos alunos novos, matriculados em 2003, na 1º e 5º séries do ensino fundamental, foi possível identificar o perfil das famílias quanto ao patrimônio econômico, cultural, social e escolar por elas adquirido.

A pesquisa foi desenvolvida tendo como base as seguintes questões: Quais os critérios utilizados pelas famílias para a escolha do estabelecimento de ensino de seus filhos? Como se caracteriza esse processo de escolha? Quais os aspectos sócio-culturais que estão inseridos nesse processo? Quais são as expectativas das famílias frente à escolarização dos seus filhos?

▪ **MARZOCCHI, Maura. “Emergentes” ou Batalhadores? A relação Família- Escola na Barra da Tijuca. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 1999.109p.**

A pesquisa foi realizada numa escola na Barra da Tijuca, a partir de entrevistas em salas de aula com alunos da 7º série do ensino fundamental e com os Pais, ao decorrer do bimestre letivo. A pesquisa serviu como contribuição para o estudo da escolarização de famílias de camadas médias “emergentes”, residentes da Barra da Tijuca, grupo este que ascendeu dentro do espaço social, graças às transformações que a sociedade brasileira sofreu nos últimos anos.

▪ **MANDELERT, Diana. Pais na Gestão da Escola: Mudam as relações? Uma análise de uma Instituição Judaica. Dissertação (Mestrado em Educação)- Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005. 179p.**

A pesquisa tem como objetivo analisar a relação família-escola em uma escola judaica na qual o envolvimento familiar (gestão dos pais) faz parte da sua estrutura.

O estudo teve como material empírico o *survey* da pesquisa *Processo de Produção de Qualidade de Ensino. Escola, família e cultura*, do SOCED, grupo de pesquisa de Sociologia da Educação. O *survey* foi composto por três questionários: alunos, pais e professores, aplicados em 9 escolas anualmente apontadas pela imprensa entre as melhores do Rio de Janeiro. Também foram realizadas observações no Diretório de Pais, órgão de gestão máxima da escola e entrevistas com os coordenadores da escola judaica.

▪ **PAES DE CARVALHO, Cynthia. Entre as Promessas da Escola e os Desafios da Reprodução Social – Famílias de Camadas Médias do Ensino Fundamental à Universidade. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2004, 328p.**

No ano de 2000, foi realizado um estudo de caso com graduandos de Engenharia Elétrica e Direito da PUC-Rio, abrangendo desde respostas a diferentes questionários até as informações acadêmicas e administrativas disponíveis na Universidade. A pesquisa tem como proposta, investigar a relação que os estudantes Universitários estabelecem com o conhecimento acadêmico e a Universidade a partir de sua socialização familiar e escolar, no

contexto das transformações e dos desafios de uma sociedade cada vez mais globalizada e competitiva.

▪ **MACHADO, Danielle. Escolaridade das crianças no Brasil: três ensaios sobre a defasagem idade-série. Tese de Doutorado- Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005. 142p.**

O objetivo da pesquisa é analisar a escolaridade das crianças brasileiras em relação com a defasagem idade-série e a influência dos fatores familiares. Foram abordados os efeitos da renda e do nível educacional dos pais sobre a defasagem das crianças. Também foi estudado o efeito do status nutricional das crianças sobre a probabilidade de entrarem com atraso na escola utilizando a Pesquisa de Pradões de Vida (PPV/IBGE). Foi abordado as relações entre proficiência do aluno da 4ª série e a dispersão de idade nas turmas. A pesquisa utilizou a base de dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica 2003 (SAEB/INEP-MEC) e uma técnica que controla fatores não observados da escola.

### **Considerações Finais**

Infelizmente no final de abril de 2010 precisei me desligar do grupo de pesquisa e interromper o trabalho como bolsista de iniciação científica, em função de problemas de saúde e a conselho médico. No período de minha participação realizei trabalhos, como diários de campo na própria PUC, sínteses e aprendi a operar em programas no computador, montando tabelas no SPHINX, e no EXCEL. Foi uma ótima experiência e ao mesmo tempo, um grande desafio, pois como aluna de graduação pude ter contato com doutorandas, mestrandas e professoras como Zaia Brandão e Cynthia Paes de Carvalho. Apesar de breve, aprendi muito no grupo, escrevendo, lendo e observando pessoas muito mais experientes em reuniões onde pude desenvolver um olhar mais crítico em relação a própria educação e aos diferentes tipos de escolas.